RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

# A PRÁTICA SIMULTÂNEA DO FUTSAL E FUTEBOL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ESPORTIVA: UM ESTUDO COM OS PAIS

Erick Freitas dos Santos[1], Eliana Citolim Rech[1], Marcos Xavier de Andrade[1], Rodrigo Carlet[1]
Manoel Eduardo do Prado Shamah[1], Luciano de Oliveira Elias[1], Lucio Marques Vieira Souza[1]
Giovani dos Santos Cunha[1], Rogério da Cunha Voser[1]

## RESUMO

Este artigo analisa a percepção dos pais sobre a prática simultânea do futsal e do futebol no processo de formação esportiva de jovens atletas. Com abordagem qualitativa e descritiva, foram entrevistados nove pais de atletas para compreender os impactos dessa integração esportiva. Os resultados demonstraram que os pais reconhecem a contribuição significativa do futsal para o desenvolvimento técnico, cognitivo e emocional dos jogadores, especialmente no que se refere à tomada de decisão, agilidade, visão de jogo e fundamentos como passe e drible. No entanto, fatores como visibilidade midiática e retorno financeiro acabam direcionando a escolha profissional dos filhos para o futebol. Os pais também apontaram diferenças metodológicas entre as modalidades, destacando maior intensidade no futsal, além de reconhecerem um ambiente competitivo mais hostil, porém formativo. Conclui-se que a prática integrada das duas modalidades pode ser extremamente benéfica, desde que acompanhada por orientação pedagógica, preparo emocional e apoio familiar, fortalecendo o desenvolvimento global dos atletas.

**Palavras-chave:** Futsal. Futebol. Formação Esportiva. Pais. Transição Esportiva. Desenvolvimento de Atletas.

## ABSTRACT

The simultaneous practice of futsal and football in the sports training process: a study with parents

This article analyzes parents' perceptions of the simultaneous practice of futsal and football in the sports development process of young athletes. Using a qualitative and descriptive approach, nine parents of athletes were interviewed to understand the impact of this dual-sport integration. The findings revealed that parents recognize the significant contributions of futsal to players' technical, cognitive, and emotional development-especially regarding decision-making, agility, game vision, and skills such as passing and dribbling. However, media exposure and financial returns tend to influence the children's professional career path toward football. Parents also highlighted methodological differences between the two sports, noting greater training intensity in futsal, as well as a more hostile yet formative competitive environment. It is concluded that the integrated practice of futsal and football can be highly beneficial when supported by pedagogical guidance, emotional preparation, and family support, thus enhancing the comprehensive development of athletes.

**Key words:** Futsal. Football. Sports Development. Parents. Sport Transition. Athlete Training.

1-Escola de Educação Física, Fisioterapia, Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre-RS, Brasil.

E-mail dos autores:
erickfreitasdossanto@gmail.com
marquinhosxavier@gmail.com
rdcarlet@hotmail.com
m.shamah92@gmail.com
luciano-futebol@hotmail.com
luis.barbosa@uemg.br
giovani.cunha@ufrgs.br
rogerio.voser@ufrgs.br

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

## INTRODUÇÃO

A integração entre futsal e futebol sugere uma série de benefícios potenciais para o desenvolvimento de jogadores, incluindo aprimoramento tático/técnico, físico, cognitivo, desenvolvimento psicológico, entre outros.

No entanto, também apresenta desafios de adaptação que precisam ser gerenciados de maneira eficaz.

À medida que essa área de pesquisa continua a evoluir, os profissionais do esporte estão cada vez mais focados em desenvolver estratégias para otimizar o desenvolvimento dos jogadores, garantindo que possam aproveitar ao máximo as vantagens oferecidas por ambas as modalidades (Andrade, 2024).

Andrade e colaboradores (2024) descrevem que o futebol brasileiro é considerado um celeiro fornecedor de talentos para as equipes mais importantes do futebol mundial.

Esse protagonismo de fonte inesgotável de grandes jogadores de futebol gerados no Brasil tem sido atribuído a prática inicial do futsal nas escolas, praças, projetos sociais e clubes.

Apesar de termos muitos estudos sobre essa temática (Cunha Neto, 2013; Barros Júnior e Araújo, 2018; Sant'Anna e colaboradores, 2022; Andrade e colaboradores, 2022; Balzano e Munsberg, 2023; Guimarães e Scaglia, 2024; Andrade e colaboradores, 2024) nenhum teve como foco a opinião dos pais, que sem sombra de dúvidas exercem um papel fundamental na carreira esportiva dos seus filhos.

A importância da relação pais com atletas no sucesso da carreira esportiva.

Estes autores afirmam que, quando os atletas recebem um apoio apropriado da família, especialmente na infância, ocorre o enriquecimento da participação deles, possibilitando grandes experiências e permanência no esporte.

Neste contexto, podemos sugerir que os pais possuem papéis cruciais na prática esportiva das crianças, em especial na aderência, inclusão e permanência no esporte (Moraes e colaboradores, 2018).

Baseado no descrito acima e dada a relevância da temática, este artigo tem por objetivo analisar a opinião dos pais sobre a prática simultânea do futsal e do futebol.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Caracteriza-se por um estudo qualitativo e descritivo (Lüdke, André, 1986).

Os participantes do estudo foram 9 pais de atletas de um clube federado de futsal da região metropolitana de Porto Alegre que disputa os campeonatos das categorias de base da Liga Gaúcha de Futsal.

A escolha se deu por conveniência. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada.

Para a realização da entrevista, organizou-se um guia de entrevista, os quais serviram de estímulo às declarações dos entrevistados nesta pesquisa.

Para facilitar a coleta das informações às falas foram gravadas em mp4, para posteriormente serem transcritas, na sequência, devolvidas aos entrevistados para validação.

Os entrevistados puderam se expressar livremente, porém o entrevistador, sempre que houve necessidade, realizou intervenções e colocações no sentido de retomar a direção do foco central do estudo.

Todos foram contatados e as entrevistas foram agendadas e realizadas de acordo com suas disponibilidades de tempo, cada entrevista teve duração média de 30 minutos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - (CEP/UFRGS) obtendo aprovação sob protocolo 4.421.413.

Após aprovada foi encaminhada para o Comitê de Ética através da Plataforma Brasil. O estudo tem como base as diretrizes apresentadas no CNS Nº466/12, que desenvolve os aspectos éticos dos seres humanos. A pesquisa teve seu início mediante a essa aprovação (CAAE - 21164919.8.0000.5347). Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

## RESULTADOS E DISCUSÃO

Essa seção refere-se aos resultados e discussões geradas, a partir das entrevistas com os 9 pais. Para proteger a identidade dos pais, optou-se para utilizar pai 1, pai 2, pai 3 e assim sucessivamente.

Para a apresentação dos resultados foram organizados em 4 dimensões de análises

que serão confrontadas e refletidas com a literatura.

**A contribuição do futsal para o futebol**

A partir da análise das entrevistas em relação a contribuição do futsal para o futebol, percebesse que os entrevistados enfatizam a importância da velocidade do jogo de futsal, e relacionam isso a melhora na capacidade de tomada de decisão dos atletas.

Segundo o Pai 3 "...o futsal ajuda em visão de jogo, toque de bola, decidir rápido. " Os relatos de outros pais também contribuem para essa visão, como a fala do Pai 3 "...ele começou a melhorar o tempo de resposta. " "No salão é mais dinâmico". E a fala do Pai 2 complementa essa ideia "eu acho que ele evoluiu bastante no campo devido ao futsal. "

Foi possível compreender que a maioria dos pais tem a mesma visão sobre a transferência imediata de um esporte para o outro, como fica evidente na fala do Pai 1 "o que ele aprende no futsal ele coloca em prática no campo".

Em relação ao jogo de futebol tivemos relatos de que a dimensão do campo e a quantidade de jogadores acaba deixando o jogo mais lento e com menos participação com a bola. Discorre o Pai 4 "...muito mais o futsal agrega no futebol do que o futebol no futsal, na minha opinião". Reforçando essa ideia, o Pai 9 "No campo você dá pra pensar mais, você fica mais lento, então eu quis trazer ele no futsal pra agilizar o pensamento dele, e a capacidade do drible curto, intensidade e concentração". Pai 2 relata "quanto mais treinamos o futebol de campo junto com o futsal poderá ajudar no futsal também, principalmente em relação a força."

Pai 6 em sua fala vislumbra que o futsal vai contribuir para uma futura carreira do filho. E diz "Eu sou muito grato ao futsal e acho que enquanto a gente conseguir jogar o futsal, vai auxiliar ele no desenvolvimento do campo".

Não obstante estudos tem demonstrado que o futsal desempenha um papel significativo na formação de jogadores de futebol, fornecendo uma plataforma para o desenvolvimento de habilidades motoras, tomada de decisão e criatividade tática.

A rápida dinâmica do futsal, com constantes trocas de posse de bola e situações de jogo de alta pressão, aprimora a visão de jogo dos atletas. Jogadores de futsal desenvolvem uma capacidade notável de ler o jogo e tomar decisões rápidas, uma habilidade crucial também no futebol, especialmente em posições que exigem criação de jogadas e adaptação constante às mudanças táticas durante a partida.

Neste sentido, Travassos (2014), nos diz que o futsal é caracterizado como um sistema complexo e dinâmico, em que o comportamento não resulta da soma de comportamento de cada um dos jogadores, mas sim das interações que estes estabelecem.

O artigo "A influência da prática regular de futsal na formação de atletas profissionais de futebol do Clube Atlético Paranaense", de Cunha Neto (2013), buscou identificar alguma influência da prática do futsal para desenvolver aspectos técnicos e cognitivos na formação de atletas de futebol.

A pesquisa que contou com a participação de 30 jogadores profissionais de futebol, identificou que 77% dos entrevistados costumavam jogar futsal regularmente e 48% jogaram por mais de cinco anos. Além disso, segundo os entrevistados da pesquisa, os fundamentos de passe e drible/finta foram os mais desenvolvidos no processo de formação. Todos eles acreditam que jogar futsal ajuda no desenvolvimento da parte técnica e inteligência de jogador de futebol. Outro ponto importante é que 57% dos entrevistados acreditam que no Futsal é necessário pensar mais do que no futebol. Estes resultados indicaram que o futsal teve influência positiva na formação de jogadores profissionais de futebol.

Outro estudo interessante, produzido por Barros Júnior e Araújo (2018), intitulado "A importância do futsal na formação esportiva do jogador de futebol", investigou a importância do Futsal na formação esportiva do jogador de futebol.

Para fundamentar os dados da pesquisa de campo, o autor realizou uma revisão bibliográfica em artigos, livros, sites e literatura especializada, além de material transcrito, depoimentos e entrevistas de jogadores, ex-jogadores e treinadores das duas modalidades (futsal/futebol). Os resultados desse estudo apontam de forma positiva que o futsal foi importante na formação dos atletas participantes.

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

Reforçam a importância dos métodos de treinamento em espaços reduzidos e integrados, traduzindo de forma prática a importância do Futsal na concepção do treino para a formação esportiva dos atletas.

**Aspectos metodológicos percebidos no futsal e futebol**

Quando perguntado aos pais sobre a diferença entre as metodologias de treinamento entre o futsal e o futebol, novamente foi reforçada a visão sobre a velocidade do jogo, como relatou o Pai 9 “o treino de futsal é mais intenso, o treino de campo é um pouco mais devagar”. Contribuindo com essa análise, o Pai 5 relatou “...eu vejo que o futsal é mais intenso do que no campo. Essa é a diferença de um treino para o outro. ” Já o Pai 8 fez um relato importante para refletirmos “Bom, depende, depende de quem é o treinador. Eu acho que se tu tá num ambiente que tem bons treinadores, o futsal é o melhor. ”

No que se refere a questões metodológicas, Guimarães e Scaglia (2024), descrevem que é notório que o tema relacionado ao assunto da prática integrada do futsal e o futebol na formação dos jogadores de futebol vêm gradativamente aumentando e conquistando espaços no contexto prático e no âmbito científico.

Yiannaki, Carling e Collins (2018), relatam que as descobertas ajudaram a entender suas crenças sobre o futsal como uma ferramenta de desenvolvimento para o futebol, e que os resultados mostraram que 89,6% dos treinadores de elite acreditam que o futsal desenvolve habilidades multifuncionais essenciais para jogadores de 5 a 16 anos. Reforçando o papel importante do treinador (a) nessa relação.

**A opção do pai na sequência da carreira esportiva do filho**

Para Cortez, Silva e Scaglia (2021) o futebol é objeto de enorme relevância cultural na vida dos brasileiros e brasileiras e que os pais costumam ser os responsáveis por incentivar crianças aos primeiros contatos com a modalidade.

No que concerne nosso estudo apesar dos elogios dos pais e admiração sobre as capacidades que o futsal é capaz de desenvolver em um atleta, quando chegamos na escolha de carreiras, percebesse que a parte financeira influencia na escolha pelo futebol.

O Pai 8 relatou “o dia em que o futsal conseguir, aumentar o salário dos jogadores todo jogador de campo vai querer jogar futsal, o jogador gosta de estar com a bola, no campo tu toca 1 minuto na bola. E no futsal tu toca todos os minutos do jogo que tu tá, tu toca na bola. A opção que faz é financeira, é financeira, unicamente financeira.

Outro ponto a se refletir, é em relação a disseminação dos produtos. Ao ligarmos a televisão, rapidamente encontramos a transmissão de uma partida de futebol, já o futsal é carente de repercussão midiática, fato que pode contribuir com a fala do Pai 2 “É assim, todo menino, o sonho dele vai ser futebol. ” Nesta ótica o Pai 7 diz: “...hoje o foco é pra cair no futebol, no campo, mas pelo que ele pode propor, brilham os olhos. Não tanto pro esporte, em si, mas porque ela pode propor um brilhante futuro. Só por isso. ”

Cabe destacar, que a escolha de uma carreira envolve certo nível de amadurecimento.

No entanto, a opção por ser jogador profissional de futebol precisa acontecer bem cedo, durante a adolescência, quando ainda não está o adolescente amadurecido para isto, por ser uma profissão extremamente disputada e efêmera, de curta duração (Coelho, Resende, 2022), sendo que talvez por isso a presença e apoio dos pais se revelem com influenciadores neste processo de definição para qual modalidade será dada a sequência na carreira esportiva.

**O ambiente competitivo do futsal e futebol**

Não é uma tarefa fácil, entender quais as influências que uma torcida poderá exercer no desempenho de um atleta em plena ação do jogo, mas é sabido que ela tem um peso que dependendo da personalidade do atleta e principalmente idade e sua experiência, poderão influenciar positiva ou negativamente na conduta do atleta (Leme, 2013).

A sua experiência e o início de sua carreira, somando as atitudes da torcida, acabam repercutindo de maneira significativa no comportamento do jovem atleta, podendo acarretar uma situação de descontrole

emocional e que consequentemente, prejudicará no desempenho, mesmo que a intenção a torcida seja para incentivá-lo.

O ambiente dos jogos de futsal possui uma acústica muito mais barulhenta do que o futebol de campo, que geralmente é disputado em ambientes amplos e abertos. Segundo os pais, o ambiente do futsal é mais hostil para os atletas, devido as torcidas. O Pai 2 descreve: “O meu filho, quando ele começou no futsal, no início ele se apavorou um pouco, não era acostumado com isso no campo. “E complementa “Eu acho que o campo ainda é um pouco mais saudável. ”. Quando o Pai 3 foi questionado sobre qual ambiente é mais saudável, ele relatou “No momento agora é campo. Porque o futsal é muita briga, muita briga, muita discussão”.

Andrade (2024) em sua tese de doutorado afirma que a participação em competições que abrangem tanto o futsal quanto o futebol oferece uma abordagem única para o desenvolvimento dos jogadores e a promoção da diversidade e inclusão no esporte. No entanto, para compreender completamente seu impacto e viabilidade, é essencial considerar tanto os benefícios quanto os desafios associados a esses eventos.

Nas falas dos pais ficou evidente que as competições no futsal o ambiente de pressão de torcida é elevado, o que pode elevar níveis de ansiedade ao jovem iniciante.

Não obstante, além da pressão da torcida por si só as restrições do futsal ajudam a desenvolver a confiança através da exposição regular a altos níveis de pressão em situações de jogo.

Para tal, o futsal exige que os jogadores tomem decisões em frações de segundos, onde jogar sob pressão passa a ser uma habilidade essencial que deve ser desenvolvida através do treinamento psicológico e mental (Yiannaki, Skubala, 2023).

## CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou a relevância da prática simultânea do futsal e futebol no processo de formação esportiva de jovens atletas, destacando a percepção dos pais como sujeitos fundamentais na mediação e tomada de decisões acerca da trajetória esportiva dos filhos.

A partir das entrevistas, ficou evidente a valorização do futsal como ferramenta complementar e essencial para o desenvolvimento técnico, cognitivo e emocional dos jogadores de futebol.

Os pais atribuíram ao futsal características como dinamismo, intensidade, rapidez na tomada de decisões e melhoria na visão de jogo, aspectos considerados cruciais para a evolução no futebol de campo.

A prática do futsal foi vista como um facilitador no aprimoramento de fundamentos técnicos como passe, drible e tempo de resposta.

Tal percepção é sustentada por estudos que demonstram a contribuição efetiva do futsal no desenvolvimento de habilidades multifuncionais e da inteligência de jogo, reforçando a integração entre ambas as modalidades na formação esportiva.

Apesar dos benefícios reconhecidos no futsal, os pais revelaram que a decisão pela carreira no futebol é muitas vezes motivada por fatores financeiros e midiáticos, e não necessariamente por afinidade esportiva.

A escassa visibilidade do futsal, associada à limitada remuneração na modalidade, influencia diretamente na escolha pelo futebol como caminho profissional, ainda que o futsal proporcione experiências mais completas e participativas aos jovens atletas.

No que se refere aos aspectos metodológicos de treinamento, a intensidade e qualidade técnica dos treinos de futsal foram frequentemente mencionadas como superiores, dependendo também da qualidade do treinador e do contexto de ensino. Isso aponta para a importância da qualificação dos profissionais envolvidos no processo formativo, tanto no futsal quanto no futebol.

Outro aspecto relevante abordado foi o ambiente competitivo das modalidades. Os pais destacaram que o futsal, por ser praticado em espaços fechados, apresenta uma atmosfera mais intensa e, por vezes, hostil, especialmente no que diz respeito ao comportamento das torcidas.

Tal fator pode impactar emocionalmente os jovens atletas, exigindo maior preparo psicológico e maturidade. Ao mesmo tempo, esse ambiente de pressão pode ser visto como oportunidade de desenvolvimento da resiliência emocional e da

tomada de decisão sob estresse - habilidades fundamentais para a carreira esportiva.

Diante dos achados, conclui-se que a prática integrada de futsal e futebol pode e deve ser incentivada nos processos formativos, desde que seja conduzida com responsabilidade, intencionalidade pedagógica e suporte familiar.

A escolha por uma modalidade como carreira deve considerar não apenas fatores econômicos e sociais, mas também o bem-estar, o desejo e o amadurecimento individual do atleta.

Portanto, o futsal não deve ser apenas uma etapa transitória, mas sim reconhecido como parte integrante e estratégica na formação de jogadores mais completos e preparados para os desafios do esporte contemporâneo.

**REFERÊNCIAS**

1-Andrade, M. X. O processo de transição de atletas do futsal para o futebol: o modelo de formação utilizado nos clubes de futebol. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança. Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. Porto Alegre-RS. 2024.152p.

2-Andrade, M. X.; Carlet, R.; Shamah, M. E.P.; Elias, L. O.; Voser, R. C. O futsal como formador de atletas para o futebol: uma revisão narrativa. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 14. Núm. 57. p. 161-170. 2022.

3-Balzano, O. N.; Munsberg, J. A. S. A influência do futsal na formação para o futebol segundo profissionais do futebol. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 15. Núm. 61. p.71-87. 2023.

4-Barros Júnior, E. S.; Araújo, W. C. A importância do futsal na formação desportiva do jogador de futebol. Revista Diálogos em Saúde. Vol. 1. Núm. 2. p. 1-32. 2018.

5-Coelho, G. P.; Resende, C. C. Determinantes da escolha pela carreira de jogador de futebol: um estudo sócio-histórico com adolescentes. Pretextos-Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas. Vol. 7. Núm. 14. 2022.

6-Cortez, C. M.; Silva, L. F. N.; Scaglia, A. J. Iniciação esportiva: perspectiva de alunos, pais e professores quanto às escolinhas de futebol Rev Bras Educ Fís Esporte. Vol. 35. Núm. 4. p.231-238. 2001.

7-Cunha Neto, P. S. A influência da prática regular de futsal na formação de atletas profissionais de futebol do Clube Atlético Paranaense. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 5. Núm. 17. p. 221-226. 2013.

8-Guimarães, L. V. O.; Scaglia, J; A. A influência do futsal na formação de jogadores e jogadoras de futebol profissional. Corpoconsciência, Cuiabá-MT. Vol. 28. e16957. p. 1-17. 2024.

9-Leme, A. F. Análise do comportamento de jovens atletas de futsal mediante interferências de torcedores durante competição. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 5. Núm.17. p.213-220. 2013.

10-Lüdke, M.; André, M. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo. EPU. 1986.

11-Moraes, D. D.; Duarte Junior, M. A. S.; Ginciene, G.; Moraes, J. C.; Cunha, G. S.; Voser, R. C. A perspectiva dos pais em relação à participação esportiva dos filhos em uma escolinha de futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Edição Especial: Pedagogia do Esporte. São Paulo. Vol. 10. Núm. 39. p.481-491. 2018.

12-Sant'Anna, M. V.; Fernandes, R. N.; Marques, H. F.; Menezes, M. S.; Bovo, V. A. O segredo Futebol Brasileiro: futsal e futebol de base. São Paulo: D3 Educacional. 2022.

13-Travassos, B. A tomada de decisão no futsal. Lisboa. PrimeBooks. 2014.

14-Yiannaki, C.; Carling, C.; Collins, D. Could futsal hold the key to developing the next generation of youth soccer players? Science and Medicine in Football. Vol. 2. p.71-74. 2018.

15-Yiannaki, C.; Skubala, M. Futsal: The Perfect Game to Develop Soccer Skills. The Choir Press. 2023.

RBFF
Revista Brasileira de Futsal e Futebol

Autor correspondente:
Erick Freitas dos Santos.
erickfreitasdossanto@gmail.com
Escola de Educação Física, Fisioterapia, Dança.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Porto Alegre-RS, Brasil.
Rua Felizardo, 750.
Jardim Botânico, Porto Alegre-RS, Brasil.
CEP: 90690-200.

Recebido para publicação em 28/07/2025
Aceito em 24/08/2025